

apenas um paciente (2,54%) apresentou resultado discrepante, demonstrando alta correlação entre as técnicas (coeficiente $\kappa = 0,935$). Considerando estes dados, pode-se observar que a fenotipagem para o sistema Duffy apresentou sensibilidade de 100%, especificidade de 90% e acurácia de 97%. **Discussão:** A pesquisa do fenótipo Duffy-null é um passo essencial na investigação de pacientes portadores de neutropenia. Embora a fenotipagem do sistema Duffy por métodos imuno-hematológicos seja amplamente disponível na maior parte dos serviços, a genotipagem apresenta custo mais elevado e pode não ser acessível. A alta concordância entre as técnicas analisadas demonstrou segurança na realização apenas dos testes imuno-hematológico para determinação do fenótipo Fya e Fyb, sem que seja necessária a realização de análise genética, rotineiramente, na população neutropênica. **Conclusão:** A concordância obtida entre os testes realizados foi alta, demonstrando que a fenotipagem do sistema Duffy aparenta ser um teste sensível e acurado para a determinação do fenótipo Duffy-null nos pacientes portadores de neutropenia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.862>

CURTIDAS QUE SALVAM: ALIANDO ENSINO AO DEVER SOCIAL

LFB Botelho

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil

Objetivos: Descrever a experiência da competição Curtidas que Salvam na disciplina de Hematologia da UFPB como amplificadora da conscientização da doação de sangue. **Materiais e métodos:** Os alunos da disciplina de hematologia da Universidade Federal da Paraíba foram divididos em quatro grupos. Cada grupo produziu um vídeo sobre a importância da doação de sangue. Os vídeos foram publicados na rede social oficial da turma durante o mês de junho de 2021. Ao final, as curtidas e comentários foram contabilizados. O vídeo com mais curtidas foi considerado o vencedor. Todos os alunos foram pontuados pela experiência. **Resultados:** Os grupos foram identificados com os tipos sanguíneos. Os vídeos foram publicados nas redes sociais de cada turma. Cada grupo podia compartilhar à vontade com outras redes sociais. Ao final do projeto, mais de 3500 curtidas, 120 compartilhamentos e 300 comentários foram obtidos. Algumas curtidas de órgãos como Hemocentro da Paraíba, Conselho regional de Medicina da Paraíba, Hemocentro do Ceará, dentre outras ajudaram a dar seriedade à campanha. Outras curtidas de personalidades famosas da região ajudaram a aumentar de forma rápida a divulgação da mensagem. Ao final, o grupo O recebeu o prêmio por ter tido o vídeo mais curtido. **Discussão:** Durante o mês de junho é feita a campanha junho vermelho com o objetivo de conscientizar a população sobre doação de sangue. Particularmente, em 2021, devido à pandemia da COVID 19, os estoques do Hemocentro da Paraíba tiveram uma grande redução. Durante a disciplina de Hematologia, os alunos recebem aula de hemoterapia, mas com um enfoque mais técnico. A competição curtidas que salvam foi uma iniciativa lúdica

que permitiu que os estudantes, ao produzirem os vídeos, pudessem entender o papel social da doação de sangue ao mesmo tempo que colaboraram com a disseminação de informação para a população geral. A escolha do instagram como meio difusor da informação foi de fundamental valia pela própria natureza do aplicativo. Ao final, mais de 3000 curtidas foram obtidas permitindo uma ampla divulgação da campanha e colaborando para aumentar as doações de sangue. Todos os alunos receberam uma pontuação extra para participar da campanha e, no relatório de auto-avaliação, todos os estudantes disseram que a experiência foi engrandecedora. 24 alunos doaram sangue pela primeira vez. **Conclusão:** As redes sociais podem ser aliadas poderosas na união entre ensino e dever social para conscientização da necessidade de doação de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.863>

DETERMINAÇÃO DO NÚMERO DE VIESES EM SETE DOMÍNIOS NOS ESTUDOS RANDOMIZADOS FASE TRÊS PARA LINFOMA DA CÉLULA DO MANTO PUBLICADOS ENTRE 2010 E 2020

TS Aguiar, VF Gomes, R Schaffel

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: O linfoma de células do manto (MCL) é um linfoma pouco comum e incurável, com um comportamento clínico heterogêneo, variando de indolente a muito agressivo. Medicamentos como bortezomibe, temsirolimos, lenalidomida, ibrutinibe e acalabrutinibe foram aprovados para MCL baseados em resultados positivos de estudos clínicos. Além disso, variações de tratamentos habituais como uso de citarabina em altas doses, transplante autólogo em primeira remissão e manutenção com rituximabe também foram adotados após estudos clínicos. As agências regulatórias vem concedendo autorização para uso de medicamentos a partir de estudos fase 2 porém, estudos clínicos randomizados fase 3 são considerados os melhores para gerar evidências em favor de novos tratamentos. **Objetivo:** Avaliar a qualidade dos estudos clínicos randomizados fase 3 em MCL publicados em revistas indexadas ao PUBMED entre 2011 e 2020. **Métodos:** Efetuamos buscas no pubmed por estudos clínicos de MCL publicados no período de 01/01/2011 a 31/12/2020. Foram selecionados apenas os estudos randomizados fase 3. Publicação posterior foi analisada apenas no caso de mudança do desfecho primário (1 estudo). Detalhes sobre os estudos selecionados foram pesquisados também em www.clinicaltrials.gov. Nosso instrumento de avaliação de vieses continha 7 domínios (alocação/randomização, desvios das intervenções pretendidas, dados dos resultados, medição dos resultados, escolha do braço-controle, crossover apropriado e validade externa) que foram selecionados a partir de dois instrumentos recém-publicados ("A revised tool to assess risk of bias in randomized trials (RoB 2)" em BMJ 2019; 366: l4898 e Prasad e cols. JAMA Intern Med. doi:10.1001/jamainternmed.2020.2250). **Resultados:** Apenas 10 estudos preencheram os critérios para a

